

## Terceiro Fórum Direções de Quatro Rodas discute novos rumos do mercado

David Powels, presidente da Volkswagen do Brasil, defendeu investimentos em novas tecnologias e falou do novo conceito da marca; Antonio Megale, presidente da ANFAVEA, acredita na recuperação do setor em 2017

**15/09/2016 09:57:43**

Na última terça-feira (13), foi realizado o Fórum Direções, de Quatro Rodas, no Teatro Santander, em São Paulo. O evento, que está em sua terceira edição, contou com patrocínio máster da Volkswagen e apoio da Petronas, e reuniu 350 participantes, além de executivos das principais montadoras. Com destaque para Stefan Ketter, presidente da FCA (Fiat Chrysler Automobiles); David Powels, presidente da Volkswagen do Brasil; Paulo Solti, diretor geral da Citroën e Antonio Megale, presidente da ANFAVEA.

O Fórum Direções tem se consolidado como um dos encontros mais tradicionais do setor automotivo por promover debates para a discussão dos rumos da indústria para os próximos anos. De acordo com Antonio Megale, o setor viveu um ano atípico, motivado pelas dificuldades econômicas que resultaram na queda na produção de automóveis e de veículos utilizados na agricultura. Mas o cenário tende a ser diferente em 2017.

“A expectativa é de melhora após o período de maior turbulência político-econômica que estamos passando. A aposta, a partir de agora, é fortalecer a competitividade, visto que muitos auxílios realizados anteriormente não resultaram como o desejado”, disse Megale. Já Marcos Lisboa, diretor-presidente do INSPER, ressaltou que a recuperação do segmento pode estar pautada em uma maior transparência tributária em conjunto com os ajustes fiscais por parte do governo.

Steffan Ketter, presidente da FCA, enalteceu o potencial criativo brasileiro, como no caso da picape média Fiat Toro, porém cobrou maior organização por parte do setor. “Faltam acordos bilaterais em longo prazo. O Brasil tem um cadeado na porta. Se queremos exportar temos de abrir para a importação”, afirmou o executivo.

Para o presidente da Volkswagen do Brasil, David Powels, um dos entraves para o crescimento da indústria é a falta de investimentos em tecnologias. O executivo também falou sobre o novo conceito

da marca alemã, que abandonou o slogan “Das auto” (o carro). Para aproximar a marca das pessoas, a montadora passa a utilizar como novo slogan a frase “Inspirada na sua vida”.

Além das palestras, o terceiro Fórum Direções também foi marcado pelos debates: “Os desafios da nacionalização”, com a participação de Besaluel Botelho, presidente da Bosch América Latina e Dan loschpe, presidente do Sindipeças; “O futuro do pós-venda”, que contou com representantes da Toyota, Citroën e Hyundai; “O novo mercado de luxo” também foi debatido por executivos ligados a Audi, BMW, Mercedes e Jaguar Land Rover.

Para Zeca Chaves, redator-chefe de Quatro Rodas, a presença no evento dos presidentes de Fiat e Volkswagen ressaltam a força da marca QR, “somente uma marca tão forte e influente quanto a Quatro Rodas para trazer os presidentes de duas grandes montadoras que ainda não haviam falado ao público. Essa é mais uma amostra do quanto a Quatro Rodas não é apenas revista ou site. Nós somos uma marca complexa, que faz eventos, tem produtos licenciados, produz pesquisas. É um ecossistema muito rico.”